



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Toldos sob a Comissão de Terras e Colonização de Passo Fundo: a legislação de terras e sua aplicação (1889-1930)

AUTOR PRINCIPAL: Rosani Maria Martinelli Nunes

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Prof.^a Dr.^a Rosane Marcia Neumann

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

A região Norte do Rio Grande do Sul, no período da Primeira República, foi marcada pela legalização de posses de terras dos proprietários já estabelecidos e das terras públicas, e em paralelo, o processo de colonização implementado pela iniciativa pública e privada, colocando em contato no mesmo territórios colonos de ascendência europeia, caboclos e indígenas. Pautado no positivismo, o poder público, via Comissão de Terras e Colonização, ocupou-se na formação de toldos indígenas e na concessão de terras aos caboclos, liberando áreas para a colonização etnicamente mista. O enfoque dado neste estudo centra-se justamente na relação desses grupos de colonos, caboclos e do poder público para com os indígenas, excluídos do processo de colonização.

DESENVOLVIMENTO:

O recorte espacial e temporal abrange a grande região de Passo Fundo na Primeira República. Na sede do município foi instalada a Comissão de Terras e Colonização de Passo Fundo, responsável pela regularização da posse das terras, bem como delimitar a área das terras públicas, a serem destinadas ao assentamento do excedente populacional das zonas de colonização antiga do Estado.

A partir da análise da documentação da Comissão de Terras e Colonização, constatou-se em ocasiões pontuais que agentes da Comissão de Terras permitiram e concederam terras a intrusos estabelecidos em terras destinadas aos indígenas, como por exemplo no Toldo do Ligeiro, ou em manipulações como a restrição do tamanho de toldos. Essas medidas visavam liberar maiores áreas territoriais para a colonização em detrimento às terras dos toldos indígenas. Acompanhando a trajetória da concessão de terras para a colonização e para os toldos indígenas, a pesquisa apontou para indícios de irregularidades, e evidenciou claramente a política de colonização oficial do Estado.

A pesquisa, em termos teóricos e metodológicos, pauta-se na micro história italiana, partindo da análise exaustiva das fontes, o uso do paradigma indiciário, a redução da

escala de análise. Parte-se das questões que envolvem a questão agrária e a política de colonização, e verifica-se como elas se comportaram na área em estudo, ressaltando suas particularidades, muitas vezes negligenciadas para confirmar ou negar a existência de posturas que partiram de representantes do setor administrativo favorecendo ou negligenciando os indígenas.

A pesquisa utiliza como fontes empíricas a documentação da Comissão de Terras e Colonização de Passo Fundo, disponível no AHR. Já o referencial teórico pauta-se em Jean Roche (1969), Carlo Ginzburg (1990), Henrique Espada Lima (2006), Cristiano Luís Christillino (2010) e Marcio Antônio Both da Silva (2011;2013), obras básicas que referem-se ao processo de colonização na referida região, o método indiciário utilizado, a legislação de terras e referente aos indígenas e sua ocupação territorial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O estudo sinaliza claramente para a reconfiguração da posse de terras na região de Passo Fundo, onde a grande propriedade agrária foi regularizada, as terras públicas reconhecidas e demarcadas para a colonização. O modelo de grande propriedade cedeu espaço para o pequeno lote colonial, destinado aos colonos e caboclos, atendendo à política de cunho positivista, que defendia as colônias mistas. Nesse processo, percebe-se claramente a exclusão dos indígenas e as tentativas de redução de suas áreas de terras, também sob a tutela da Comissão de Terras e Colonização.

REFERÊNCIAS:

- CHRISTILLINO, Cristiano Luís. **Litígios ao sul do Império:** a Lei de Terras e a consolidação política da Coroa no Rio Grande do Sul (1850-1880) Ano de obtenção: 2010.
- GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais:** morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- IOTTI, Luiza Horn. **Imigração e colonização:** legislação de 1747 a 1915. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do RS. - Caxias do Sul: EDUCS, 2001.
- LIMA, Henrique Espada. **A micro-história italiana:** escalas, indícios e singularidades. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- ROCHE, Jean. **A colonização alemã e o Rio Grande do Sul.** Volume I. Porto Alegre: Globo, 1969.
- SILVA, Marcio Antônio Both da. Positivismo e colonização no Rio Grande do Sul da Primeira República (1889-1930). In: João Carlos Tedesco; Rosane Marcia Neumann. **(Org.). Colonos, Colônias e Colonizadores:** aspectos da territorialização agrária no Sul do Brasil. 1ªed.Porto Alegre: Letra & Vida, 2013, v. III, p. 117.
- SILVA, Marcio Antônio Both da. **Do Fetichismo à Idade Positiva:** apropriação territorial e política indígena no Rio Grande do Sul da Primeira República (1889-1925). Anos 90 (UFRGS. Impresso), v. Único, p. 305-338, 2011.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não se aplica.

CONHECIMENTO

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



FAPERGS

CNPq



ANEXOS:

Não possui.